CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA
Edifício Vereador Clóves Teixeira
CNPJ 35.259.621/0001-79
59º Aniversário de Emancipação Política

APROVADO
Em, 21 / 03 / 2023
PRESIDENTE

Ata da 3ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores do Município de Chã Preta em, 14 de março de 2023. Aos 14 (quatorze) dias do mês de março do ano de 2023(dois mil e vinte e três), às 16h00min, no plenário deste Poder Legislativo Municipal, foi realizada a 3ª(terceira) sessão ordinária. Autorizada a chamada pelo senhor presidente Daniel Teixeira, foi constatada a presença dos 09(nove) vereadores. Havendo número legal, foi declarada por aberta a sessão em nome de Deus. Aberto o pequeno expediente foi lida a ata da sessão anterior que foi submetida em votação. A vereadora Patrícia Macário solicitou da presidência que fosse constado em ata a fala da filha do vereador Denes Queiroz. O senhor presidente submeteu em votação o pedido da vereadora Patrícia, que foi rejeitado por 05(cinco)votos dos vereadores: Gustavo, Ary Vasconcelos, Antonio de Souza, Denes Queiroz e Daniel Teixeira, sendo a ata aprovada sem o pedido da senhora vereadora. Foi solicitado pelo presidente que o procurador deste Poder Legislativo fizesse a leitura de partes do Regimento Interno pertinentes as sessões. A vereadora indagou ao procurador se neste caso do pedido dela, o presidente podia votar. O procurador responde que sim, por sido votação empate. Foi lido também pelo procurador, um mandado de segurança com liminar da Dra. Juliana Batistela Guimarães de Alencar que determina a imediata suspensão da inserção do Projeto de Lei nº 004/2023 em regime de urgência simples, até o julgamento do mérito da presente ação constitucional. Dando continuidade, o senhor presidente informou que para as inscrições nas considerações finais, irá solicitar que um funcionário da casa faça e caso haja divergências entre algum vereador para preferir a primeira ou a última fala, fará sorteio. Por questão de ordem, o vereador Josivaldo Porangaba sugeriu que fosse feito logo o sorteio para não haver desconfiança por parte de algum vereador, o que foi aceito por todos e constado em ata por solicitação da presidência. Sobre a decisão da juíza, o presidente falou que decisão judicial não se discute, se respeita. Fez comentários sobre seu tempo de vereador e que nunca houve contestação se é legal ou não, o regime de urgência em projetos vindos do executivo. Para o grande expediente não houve matérias. Na Ordem do Dia, o senhor presidente informou dos projetos que já tramitam nesta casa e informando que o vereador Josivaldo pediu vistas do Projeto de Lei nº 01/2023 do executivo na comissão de Obras e Serviços Públicos e o Projeto de Lei nº 004/2023 não vai tramitar por ordem judicial. Ato contínuo, submeteu em discussão o parecer conjunto das comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento sobre o Projeto de Lei nº 01/2023 de autoria do Poder Executivo. Para discutir, subiu a tribuna o vereador Josivaldo Porangaba explicando que este projeto ao chegar na comissão de obras, tomou o cuidado de pedir vistas, para poder estudar um pouco mais o mesmo. Visto que, foi informado por um advogado que ao se demolir um prédio público, o município tem direito compensar a comunidade. Que vai solicitar algumas informações do executivo e em seguida apresentar parecer. Encerrada a discussão do vereador Josivaldo, o parecer conjunto das comissões acima citadas, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Foi submetido em discussão o parecer conjunto das comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento sobre o Projeto de Lei nº 02/2023. Para discutir, usou da palavra o vereador Josivaldo Porangaba questionando que o

APROVADO
Em, 21/03/2023
PRESIDENTE

projeto ora discutido é complexo e necessita ter um aprofundamento maior e se há necessidade de criar a realmente esta secretaria. Que os projetos não estão sendo discutidos de forma correta e colocam a culpa nos vereadores da oposição. Que se o convencessem, votaria favorável. Por fim, parabenizou os vereadores por votar contrário e que ele acompanha seus colegas. Fe uso da palavra o vereador Ailton falando que será contrário ao projeto e gostaria que o vereador Gustavo líder do governo explicasse melhor o projeto. Disse não entender para que vá servir esta secretaria e que a criação desta é mais um acordo político, como já foi feito de outra vez. Vai votar contrário e que foram criadas 02 secretarias em menos de seis meses. Que após aprovação deste vai explicar a população, encerrou o orador. Submetido o Parecer em votação este recebeu 04(quatro)votos favoráveis dos vereadores: Patrícia, Israel, Ailton e Josivaldo Porangaba e 04(quatro) contrários dos vereadores: Gustavo, Ary, Denes e Antonio de Souza. Diante do empate, o senhor cumprindo o que determina o Regimento Interno em seu artigo 33, desempatou a votação, ficando o parecer rejeitado por cinco(05)votos Gustavo, Ary, Denes e Antonio de Souza e Daniel Teixeira. Foi submetido em discussão o Projeto de Lei nº 002/2023 que dispõe sobre a criação, na estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, da Secretaria de governo e os cargos específicos e dá outras providências. Submetido em votação, este recebeu 04(quatro) votos contrários dos vereadores: Patrícia, Israel, Ailton e Josivaldo Porangaba e 04(quatro) favoraveis dos vereadores: Gustavo, Ary, Denes e Antonio de Souza. Diante do empate, o senhor presidente cumprindo o que determina o Regimento Interno em seu artigo 33, desempatou a votação, ficando o parecer rejeitado por cinco(05)votos Gustavo, Ary, Denes e Antonio de Souza e Daniel Teixeira. Foi submetido em discussão o Parecer da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final sobre o Projeto de Lei nº 005/2023, não havendo discussão, foi submetido em votação e aprovado por unanimidade. Foi submetido em votação o Projeto de Lei nº 005/2023 que dá denominação ao parque municipal Maria Eulina de Souza Vasconcelos sendo aprovado por unanimidade. Por questão de ordem, o vereador Josivaldo solicitou que fosse lida a biografia da homenageada. Foi submetido em discussão o parecer da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final sobre o Projeto de Lei nº 006/2023, não havendo discussão, submeteu em votação sendo aprovado por unanimidade. Foi submetido em votação o Projeto de Leio nº 006/2023 que, dá denominação a academia da saúde Manoel Bezerra de Lucena sendo aprovado por unanimidade. Foi submetido em discussão o Parecer conjunto das comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamento, Saúde, Educação e Assistência Social sobre o Projeto de Lei nº 007/2023. Para discutir, subiu a tribuna a vereadora Patrícia Macário dizendo ter solicitado algumas informações ao executivo sobre o citado projeto e ainda não chegaram. Que é um projeto bom, mas existe várias divergências. Que o edital deveria ter acompanhado e não veio. Que vota favorável, mas precisa das respostas do executivo e cabe á presidência esperar ou não. Usou da palavra o vereador Ary Vasconcelos. Teceu comentários, sobre o projeto educa Chã Preta, onde os alunos melhores irão auxiliar os colegas por 10 meses e parabeniza o prefeito por tê-lo enviado. Comentou também sobre o projeto jovem aprendiz de sua autoria, que está sendo analisado pelo executivo. Usou da

APROVADO
Em, 23/03/2023
PRESIDENTE

palavra o vereador Israel explicando que o PL ora discutido, deveria ter sido melhor elaborado e mais estudado. Que os alunos escolhidos irão assessorar os colegas e deveriam ganhar mais, pois, o estado tem um programa idêntico e recebem R$ 600. Usou da palavra o vereador Josivaldo para discutir sobre o projeto nº 007 que chegou em regime de urgência para ser aprovado rápido. Orientou ao executivo e assessores que tenham cuidado com esses projetos e isso não pode acontecer. Que deve se organizar, enviar com antecedência e também especialistas para explicar. O vereador Israel solicitou um aparte e disse que PL em regime de urgência é tipo uma pressão e que futuramente podem responder por isso. De volta ao pronunciamento, o vereador Josivaldo disse estar feliz pelo projeto, que a educação só tem a ganhar. Mas, precisa de um estudo maior e emenda se necessário. Que R$ 330 é pouco, o estado paga R$ 600, e fosse pago aqui, pelo menos um valor aproximado. Fez uso da palavra a vereadora Patrícia Macário. Explicou que, o projeto não deixa nada amarrado e era para ter vindo o edital. "O projeto precisava ser mais estudado. Querem jogar os vereadores contra a população". Será favorável ao mesmo, mas precisa de ajustes e vai divulgar os critérios assim chegar o edital. Fez uso da palavra o vereador Gustavo Vasconcelos tecendo comentários sobre o PL 07 que cria o programa bolsa educa Chã Preta visando incentivar os alunos que se destacam para ajudar os colegas. Falou que o projeto vem explicando tudo, foi bem elaborado e incentiva também outros alunos a se esforçarem. É um projeto de importância e avanço para a educação. Que o prefeito tem investido muito e parabenizou a todos os envolvidos e ele e seus companheiros votarão favoráveis ao PL. Submetido o parecer em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi submetido em discussão o Projeto de Lei nº 007/2023 que, cria o programa bolsa educa Chã Preta, na rede municipal de ensino de Chã Preta e dá outras providências, não havendo discussão, foi submetido em votação e aprovado por unanimidade. Encerradas as votações, o senhor presidente autorizou ao 1º(primeiro) secretário que fizesse o sorteio para o uso da palavra nas considerações finais. O vereador Josivaldo sugeriu que fosse feito o sorteio por vereadores do plenário, o que foi aceito por todos. Feito o sorteio, a ordem ficou da seguinte maneira: 1- Patrícia, 2-Ary, 3-Daniel, 4-Ailton, 5-Josivaldo, 6-Israel, 7-Antonio de Souza, 8-Gustavo, 9 - Denes Queiroz. Nas considerações finais, a palavra foi facultada aos senhores vereadores por 05(cinco) minutos, de acordo como artigo 133 do Regimento Interno deste Poder Legislativo. Subiu a tribuna a vereadora Patrícia Macário saudando a todos os presentes. Em seu pronunciamento, leu uma nota de repúdio, onde em sua fala foi interrompida por duas vezes pelo senhor presidente e ofendida pelo vereador Gustavo Vasconcelos. Exigiu respeito e disse não admitir levar gritos de nenhum colega, que revidará quantas vezes for preciso. Que é a única mulher que representa o povo de Chã Preta e isto não a faz inferior a nenhum outro vereador, pois foi eleita pelo voto dos Chã-pretenses. Em seguida, começou a ler uma nota de esclarecimento dela e dos vereadores Israel Tenório, José Ailton e Josivaldo Porangaba. Por ter um tempo pequeno nas explicações pessoais e percebendo que não daria tempo ler toda a nota de esclarecimento, informou que iria protocolar na secretaria da casa e dessa forma ser lido no pequeno expediente da próxima sessão ordinária. O senhor presidente esclareceu que muitas vezes quem está no auditório

APROVADO
Em, 21/03/2023
PRESIDENTE

não conhece o regimento e as vezes até os vereadores não estudam tanto e pode acontecer em um fala dizer algo e que ele de onde estar, não tem o poder de calar a boca, no entanto, se houver uma discussão ele tomar uma posição, tanto para platela, quanto para vereador .Usou da palavra o vereador Ary Vasconcelos que saudou a todos em nome de Alice e Josineide. A princípio, relatou que esteve na conhecida favela Nossa Senhora da Conceição e não ser ver mais casas de taipa. Que o prefeito vem trabalhando, no sentido de acabar com este tipo de moradia e foi nesse governo que ele acreditou. Que não deixará de dialogar com o prefeito e comunidades, reivindicando para o povo e sendo atendido pelo executivo. Que esta sua determinação é o que faz ser representante do povo. Comentou que esteve na Santa Fé na reinauguração da UBS e ficou muito boa para receber bem aquela população. Também esteve nas minas e adjacências, buscando melhorias para região. Por fim, saudou a grande festa de emancipação, onde foram recebidos muitos turistas, recepcionando-os no Sitio Novo/Vera Cruz, encerrou o orador. O senhor presidente, passou a direção dos trabalhos para o vice-presidente e subiu a tribuna para usar da palavra. Iniciou, agradecendo a Deus por está tudo ocorrendo bem na sessão e saudando a todos os presentes. Que a oposição sempre terá o direito de falar, dentro do que determina o regimento interno desta casa. Que a sessão foi iniciada com o Pai Nosso e isto permanecerá. Sobre o PL 04, falou que para dar celeridade e outras burocracias, houve a necessidade de nomear este. Que é de praxe o regime de urgência e os projetos que aqui chegam devem tramitar como diz o regimento. O vereador Ary solicitou aparte e informou que denomina e nomeia o loteamento. Sobre o que falou no dia 11 de março, recebeu ataques e não gostou. Que nunca viu uma coisa assim, um projeto que veio em regime de urgência, ir para a justiça e sentiu envergonhado, mas não citou nome de nenhum colega, porque entende que deve ser preservado. Que palanque é daqui a 2(dois)anos, foi criado um conflito e discussões aqui que não decide eleição, encerrou orador. Retornando a direção dos trabalhos, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador Ailton que cumprimentou a todos os presentes. Referiu-se a nota de repúdio e esclarecimento da vereadora Patrícia que deve ser respeitada. Agradeceu ao deputado Francisco Tenório pela iniciativa de apresentar o projeto que nomeia a creche CRIA de Maria Martins da Silva, projeto de sua autoria, que também foi aprovado nesta casa por unanimidade e não sancionado pelo executivo. Sobre o projeto 04, explicou que não é contra que seja colocado o nome do ex-prefeito Audálio de Vasconcelos Holanda. Que nesta casa não existe nenhum projeto de lei para construção de casas, é feio sair dizendo que a oposição vota contra, nos jogando contra a população. Comentou que ficou triste com uma live que assistiu e foi chamado de covarde. Covarde é quem o chamou. Por fim, agradeceu ao senhor presidente pelo reconhecimento em suspender a sessão na semana anterior, em virtude do falecimento de sua irmã. Fez uso da palavra o vereador Josivaldo cumprimentando todos os presentes. Começando sua fala, sugeriu a presidência que seja revisto o regimento interno para atualizá-lo. Informou que recebeu oficio da verde alagoas e vai ficar aguardando o melhoramento solicitado. Sobre o polêmico projeto 04, falou que, quem armou o palanque, foi quem fez o palanque e diante disto, não puderam ficar calados. Explicou que o terreno o qual

APROVADO
Em, 21/03/2023
PRESIDENTE

trata o PL encontra-se com uma ação na justiça e a obra está embargada. Que pediram documentos e não foi enviado pelo executivo, para ter certeza se o terreno é mesmo do município. Que acha burrice e fraqueza de qualquer vereador ser contra a construção de casas para o povo. Que políticos meçam as palavras, porque se o ofenderem, irá se defender. Sugeriu ao senhor presidente que veja a possibilidade de colocar microfones nos birôs e câmeras para registrar os acontecimentos desta casa. Concluindo, solicitou que a sessão fosse encerrada com o Pai Nosso. O presidente respondeu ao colega que as câmeras já estão em seu projeto e que estas servirão para tirar quaisquer dúvidas que possam surgir. Usou da palavra o vereador Israel Tenório saudando todos os colegas e os visitantes Gilciran, Lenival e Orlando. Começando sua fala, reportou-se a denominação do conjunto , pedindo que seja apresentado algum projeto de construção de casas que tramita na câmara. Que o projeto tramita de forma ilegal e nada tem contra seu Audálio e quando estiver tudo correto, o projeto será votado e que o município ainda não efetuou todo o pagamento do terreno. Que a juíza não errou, porque, entendeu que o projeto tramita erroneamente. Comentou sobre a falta de respeito em um ato cívico do município, 61 anos de emancipação se falar de política. Finalizando, solicitou harmonia, que todos trabalhem certo e caso seja atingido vai buscar seus direitos. O senhor presidente, explicou que os projetos do executivo encaminhados ao legislativo e veem em regime de urgência, eles apenas tramitam nesta casa. Que a oposição achou incorreto e foi á justiça. Usou da palavra o vereador Antônio de Souza cumprimentando a todos. Em sua fala disse ser favorável a todos os projetos e o ex-prefeito Audálio merece ter seu nome no conjunto. Que solicitou os banheiros públicos e o prefeito garantiu construir. Falou que foi a várias inaugurações de diversas obras que servirão para todos os munícipes. Subiu a tribuna o vereador Gustavo Vasconcelos cumprimentando seus colegas, seu primo Gilciran, Lenival e Orlando. Relatou que foi citado na nota de repúdio da vereadora Patrícia, sendo chamado de traídor."Jamais sou traídor, tenho caráter e nunca desrespeitei ninguém. Que fez parte do grupo politico do deputado Francisco Tenório até quando deu, mas nunca saiu falando da pessoa dele, não cospe no prato que comeu". Que não possui nenhum intrigado nem na política e nem pessoal, é homem verdadeiro, não fala de grupo político que fez parte. Comentou que sobre as comissões, foi chamado de ditador e respondeu a altura. Que faz politica com seus familiares, por entender que são bons administradores e desenvolvem o município. Que é filho de Manoel Wilton e Marly, casado com Luzia e tem quatro filhas. Que onde compra paga e tem vida limpa. Que na câmara se faz críticas e elogios, mas, tem compromisso de respeitar a todos. Para concluir, reportou-se ao dia 11 de março, emancipação do município e várias obras foram inauguradas , sendo encerrada com um belo show musical. Fez uso da palavra o vereador Denes Queiroz saudando a todos os presentes e ao seu amigo Gilciran. Começou agradecendo a Deus e Nossa Senhora Aparecida por ter sido procurado e ajudado com recurso próprios a mais um Chã-pretense que precisava de cirurgia. Agradeceu aos colegas que nos anos de 2020 e 2021 apresentou indicação pedindo a volta da ambulância e esta foi entregue e a UBS reformada. Em nome dos moradores da região, agradeceu ao prefeito. Relatou que todas as vezes que passa a eleição a policia federal o intima e

APROVADO
Em, 21/03/2023
PRESIDENTE

este ano foram quatro irmãos Queiroz, isto porque existem políticos incomodados com o trabalho do vereador Denes que busca ajudar o povo que o procura. Finalizando , falou a vereador Patrícia que tome todas as providências que quiser com relação a sua filha, só não a maltrate, encerrou o orador. O senhor presidente convidou a todos para rezar o Pai Nosso. Nada mais houve a sessão foi encerrada em nome de Deus e marcada outra sessão ordinária para o dia 21 de março do ano em curso, em local e horário regimental. E para constar EU Josineide A. Barbosa (Josineide Alves Barbosa)Redatora de Atas autorizada a digitei e assino.